

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA EM PROJETO DE ASSENTAMENTO AGROEXTRATIVISTA NO ACRE

Camila Monteiro Braga de OLIVEIRA¹

Luciano Arruda RIBAS²

A floresta amazônica destaca-se por sua grande extensão, alta biodiversidade e elevado potencial econômico para fins madeireiros e não-madeireiros, contudo tem sido convertida em pastagens ou sistemas de monocultura. Conhecer a flora local é indispensável para subsidiar o desenvolvimento sustentável. O objetivo deste trabalho foi conhecer a composição florística do estrato arbóreo na Colocação Dois Barracos, uma área de 300 ha de Floresta Ombrófila Aberta localizada no Projeto de Assentamento Agroextrativista Limoeiro, situada no município de Bujari - Acre. Para conhecer a dinâmica dessa floresta, em 1998, foram instaladas três parcelas permanentes quadradas de um hectare, estando subdivididas em 100 subparcelas de 100m². A identificação do material botânico foi feita inicialmente em campo, por parataxônomo, e confirmada em herbário com base em coletas periódicas de material botânico. No inventário do componente arbóreo (DAP \geq 10cm), foram medidas 926 árvores, e identificadas 199 espécies distribuídas em 54 famílias botânicas e 143 gêneros. As famílias que apresentaram maior riqueza de espécies foram Moraceae, leguminoseae-papilionoideae, Annonaceae, leguminoseae-caesalpinioideae e leguminoseae-mimosoideae representando aproximadamente 30% do total de espécies identificadas. As espécies que registraram maior Índice de Valor de Importância foram *Sorocea guilleminiana* (12,0), *Dialium guianense* (9,0), *Quararibea guianensis* (8,6), *Xylopia sp* e *Trichilia poeppigii* (8,4) e *Spondias lutea* (6,6), somando 53% do total da população; o índice de diversidade Shannon foi de 4,76, e equabilidade 9,0, valores dentro das estimativas para a Região. Pode-se inferir que a flora avaliada apresenta alta diversidade e conservação, o que contribui para a manutenção do equilíbrio do ecossistema amazônico; apresentando espécies de valor madeireiro, de uso medicinal, alimentar e ornamental, bem como espécies que garantem alimentação para a fauna local e com potencial de uso em construções rústicas e produção de lenha e carvão.

Palavras-chave: Biodiversidade, Composição Florística, Estrato Arbóreo e Floresta Ombrófila.

¹ União Educacional do Norte – UNINORTE, Rio Branco, Acre, Brasil. camila@cpafac.embrapa.br

² Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Acre, Rio Branco, Acre.